



Milton e Caetano: show nasceu a partir de três canções feitas para *O Coronel* e *O Lobisomem*, que estréia em 7 de outubro

No escurinho do palco

Caetano Veloso e Milton Nascimento estréiam temporada juntos. No repertório do show, apenas músicas de trilhas sonoras do cinema

ADRIANA DEL RÉ

Unidos pela paixão por música, cinema e pela trilha sonora do filme *O Coronel e o Lobisomem*, os cantores Caetano Veloso e Milton Nascimento montaram um show inédito. É a primeira vez que os dois, sozinhos, dividem o palco. No repertório de *Milton & Caetano*, que estréia hoje no Via Funchal, há só músicas de trilhas sonoras de cinema. "Partimos das três canções que fizemos para *O Coronel e O Lobisomem*, que nos remeteram a canções que fizemos para outros filmes", diz Caetano.

Ele e Milton falaram so-

bre cinema, música e política à reportagem.

Qual é a trilha sonora que vocês consideram a mais bem-feita da história?

Caetano – Há geniais: *Porto das Caixas*, de Tom Jobim, *Rocco e Seus Irmãos*, de Nino Rota. A de *Um Corpo Que Cai*, de Bernard Herman, é incrível.

Milton – Eu via as mesmas coisas que o Caetano. Se bem que ele ganha de mim porque na cidade dele havia dois cinemas e, na minha, só um (*risos*). *Rocco e Seus Irmãos* foi um dos filmes que mais me deixaram maluco. Fui assistir sozinho, em um cinema de bairro, e voltei a pé porque não quis entrar no ônibus chorando daquele jeito.

Das trilhas que compuseram para o cinema, quais mais gostaram de fazer?

Caetano – A que fiz para o filme *Tieta*. Achei bem escrito e, depois, vi algumas imagens que Cacá Diegues me mandava à medida que ia filmando. Já conhecia livro e roteiro e, só então, comeci a compor.

Milton – A primeira trilha

que fiz foi para *Os Deuses e os Mortos*, nos anos 70. Fiquei à vontade para fazê-la.

Como é o processo de composição para o cinema?

Caetano – Em *Tieta*, eu vi o roteiro e também os copiões. Na maioria das vezes, porém, você faz a trilha em cima do filme praticamente pronto.

Milton – A única vez que fiz a trilha desde o começo foi para *Os Deuses e os Mortos*, passando fome dentro do apartamento do Ruy (*Guerra, diretor*). Ele me deu o roteiro na casa dele, saiu e me trancou lá dentro. Na hora, pensei: "Será que ele acha que vou fugir com o roteiro?" Fiquei lá o dia todo.

No Rio, quando Milton cantou *Coração de Estudante*, houve críticas porque vocês não mencionaram nada sobre o que está acontecendo na cena política atual...

Milton & Caetano - Via Funchal (R. Funchal, 65 - Vila Olímpia). De hoje a sábado e de 7 a 9 de outubro, às 21h30. De R\$ 50 a R\$ 150.

Caetano – Acho meio tolo isso. Quando Milton canta *Coração de Estudante* daquela maneira e depois canta *E Daí*, daquela maneira, está tudo mais do que dito.

Qual a posição de vocês diante da política atual?

Caetano – A gente não vai arriscar fazer uma análise de

um negócio tão complexo. Há muitos anos, antes do Lula se eleger, eu já dizia que o pessoal do PSDB e do PT era tudo a mesma coisa. Por isso, não estou tão assustado como

quem viu um bicho de sete cabeças. O bicho tem sete mil cabeças, mas acho que o Brasil vai para frente.

“Eu via os mesmos filmes que Caetano. Mas ele ganha pois na cidade dele havia dois cinemas e, na minha, só um”

MILTON NASCIMENTO estréia hoje o show Milton & Caetano